

License Information

Translation Notes (unfoldingWord) (Portuguese) is based on: unfoldingWord® Translation Notes, [unfoldingWord](#), 2022, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Translation Notes (unfoldingWord)

Naum - Introdução

Introdução geral

Esboço do livro de Naum

1. Naum apresenta este livro (1.1)
2. Yahweh destruirá seus inimigos (1.2–6)
3. Yahweh cuida de seu povo e destruirá Nínive (1.7–15)
4. Naum descreve como Nínive cairá (2.1–3.19)

Sobre o que é o livro de Naum?

O livro de Naum contém profecias sobre como Yahweh julgaria e puniria Nínive.

Nínive era a capital do Império Assírio, que era extremamente poderoso e cruel. Estava conquistando e absorvendo os reinos ao seu redor. Os assírios já haviam conquistado o reino do norte de Israel e estavam ameaçando o reino do sul de Judá. O público do livro são as pessoas de Judá. Este livro foi escrito para encorajar sua fé em Deus e dar-lhes confiança de que os assírios seriam derrotados.

Como deve ser traduzido o título deste livro?

“O livro de Naum” ou apenas “Naum” é o título tradicional deste livro. Os tradutores podem optar por chamá-lo de “As profecias de Naum”. (Veja: Como traduzir nomes)

Quem escreveu o livro de Naum?

O profeta Naum pronunciou essas profecias, e ele ou um de seus discípulos as escreveu. Naum era um profeta de Elcos, uma cidade desconhecida, provavelmente localizada em Judá.

Naum menciona a destruição de Tebas, uma cidade no Egito, como um evento passado, ocorrido por volta de 663 a.C. Ele profetizou sobre a destruição de Nínive, que aconteceu em 612 a.C. Portanto, o livro de Naum foi escrito em algum momento entre 663 e 612 a.C. (Veja: Profeta)

Problemas de tradução

Personificação

Nesta profecia, Yahweh frequentemente se dirige ao povo de Judá e ao povo de Nínive simplesmente como “Judá” e “Nínive”, usando os nomes da nação e da cidade para representar o povo. Ele também utiliza verbos no singular que descrevem a nação ou cidade realizando ações que as pessoas fazem, como Judá usando um jugo e grilhões [1.13](#) ou celebrando festivais e cumprindo votos [1.15](#). Ele descreve Nínive como um soldado que guarda muralhas, vigia uma estrada e fortalece seus lombos [2.1](#), e também como uma prostituta que Yahweh despirá e cobrirá de imundície [3.4–6](#), e como um bêbado que se esconde [3.11](#). Se não estiver claro que essas coisas descrevem o povo como um todo, você poderia explicar isso em uma nota de rodapé ou usar uma das ideias em Personificação.

Declarações breves e desconexas

Nas descrições da batalha por Nínive, Naum utiliza declarações curtas que não estão conectadas ao restante da profecia. Por exemplo, é difícil identificar quem é “Ele” e “eles” em 2.5 ou quem está dizendo “Pare, pare” em 2.8. Não há explicação sobre a quem se aplicam as declarações de 2.10: “Vazio, desolado e arruinado! O coração se derrete, os joelhos tremem, há angústia em todos os lombos, e todos os rostos perdem a cor”. As declarações de 3.1–3 são semelhantes. A razão parece ser que Naum está reproduzindo, em sua descrição, a confusão, a angústia e a sobrecarga dos sentidos que ocorrem na batalha. Tente reproduzir esse efeito em sua tradução de uma forma que faça sentido em seu idioma.

Naum - Introdução ao capítulo 1

Estrutura e formatação

Algumas traduções preferem destacar citações extensas, orações e canções. Algumas bíblias posicionam as linhas de todo o livro (exceto o versículo 1 deste capítulo) mais à direita na página do que o texto regular para indicar que são profecias poéticas. (Veja: Profeta)

Embora esteja dividido em três capítulos, este livro é uma longa profecia.

Esboço do capítulo 1

5. Naum apresenta este livro (1.1)
6. Yahweh destruirá seus inimigos (1.2–6)
7. Yahweh cuida do seu povo e destruirá Nínive (1.7–15)

Conceitos religiosos e culturais neste capítulo

A ira de Yahweh contra Nínive

Esta profecia deve ser lida em referência ao livro de Jonas. O livro de Jonas descreve como o povo de Nínive, a capital da Assíria, se arrependeu quando Jonas os avisou de que Yahweh estava zangado com eles. O livro de Naum, escrito pouco mais de cem anos depois do livro de Jonas, indica que os ninivitas haviam retornado aos seus maus caminhos e em breve seriam punidos por Deus. Ler os dois livros juntos mostra a misericórdia e paciência de Deus, bem como sua ira e julgamento pela crueldade, maldade e pecado.

Destruição total

Na época da profecia de Naum, a Assíria controlava quase todo o Oriente Próximo. Os assírios eram extremamente violentos e cruéis com os povos que conquistavam, incluindo Israel. Por isso, Naum profetizou que os assírios seriam completamente destruídos como nação e como povo (1.14). Esta profecia se cumpriu de forma muito repentina em 612 a.C.

Problemas de tradução neste capítulo

Discurso direto

O público deste livro são as pessoas de Judá, que estão em perigo de ataque pela nação cruel e poderosa da Assíria, representada neste livro por sua capital, Nínive. Este capítulo começa descrevendo a ira de Yahweh contra seus inimigos e seu amor por seu povo. Em seguida, Yahweh começa a se dirigir diretamente a Nínive no versículo 9 e continua a fazê-lo em vários momentos ao longo do livro. As pessoas de Nínive não fazem parte do público deste livro, no entanto. O discurso a Nínive tem a intenção de mostrar ao povo de Judá a atitude de Yahweh em relação ao povo de Nínive e suas ações malignas. Este discurso

direto também serve para informar ao povo de Judá que Yahweh destruirá Nínive. Yahweh também se dirige diretamente a Judá nos versículos 12, 13 e 15.

Naum - Introdução ao capítulo 2

Estrutura e formatação

Se você decidiu formatar o texto deste livro em linhas curtas de poesia, vai querer continuar fazendo isso neste capítulo.

Embora esteja dividido em três capítulos, este livro contém uma longa profecia.

Esboço do capítulo 2

8. Descrição da batalha que destrói Nínive (2.1–10)
9. Comparação de Nínive a uma cova de leões (2.11–13)

Problemas de tradução

Do passado e presente para o futuro

Neste capítulo, Naum descreve uma batalha por Nínive na qual a cidade é destruída. Ele relata a batalha e a devastação resultante como se estivesse assistindo ao acontecimento, provavelmente porque Deus lhe mostrou isso em uma visão (1.1). No entanto, a batalha real e a destruição ocorreram muitos anos depois de Naum ter proferido essa profecia. Se for útil na sua tradução, você pode explicar isso em uma nota de rodapé, ou pode mudar os verbos para o futuro para que seus leitores saibam que Naum estava prevendo algo que aconteceria mais tarde; não estava acontecendo naquele momento.

Metáfora estendida

Há uma metáfora estendida em 2.11–13. Nesta metáfora, Yahweh compara Nínive a uma cova de leões e seus habitantes a leões que matam e devoram seus inimigos. Se isso não estiver claro para seus leitores, você pode querer fornecer uma explicação em uma nota de rodapé. (Veja: metáfora estendida).

Naum - Introdução ao capítulo 3

Estrutura e formatação

Se você optou por formatar o texto deste livro em linhas curtas de poesia, vai querer continuar fazendo isso neste capítulo.

Embora esteja dividido em três capítulos, o livro contém uma longa profecia.

Esboço do capítulo 3

- 10.** Ai de Nínive (3.1–3)
- 11.** Nínive, a prostituta (3.4–7)
- 12.** O exemplo de Tebas (3.8–11)
- 13.** A destruição de Nínive é inevitável (3.12–19)

Conceitos religiosos e culturais nesse capítulo

Os gafanhotos em 3.15–17

Ataques de gafanhotos ocorriam frequentemente no antigo Oriente Próximo. Um gafanhoto é um tipo de inseto que vinha em números incontáveis. Havia tantos que escureciam o céu como uma nuvem negra que bloqueava a luz do sol. Eles frequentemente apareciam após um longo período sem chuva. Desciam sobre quaisquer colheitas que estivessem sobrevivendo nos campos e as deixavam nuas. Os gafanhotos não podiam ser detidos e causavam danos terríveis. Por essa razão, invasões de gafanhotos serviam como uma imagem poderosa de ataques militares avassaladores no Antigo Testamento.

Problema de tradução

Há uma metáfora estendida em 3.4–7. Nesta metáfora, Yahweh compara Nínive a uma prostituta que controla os homens por meio de charme e feitiçaria. Tanto a prostituição quanto a feitiçaria estavam associadas ao culto de ídolos, e na Bíblia, a prostituição é usada como uma metáfora para o culto de ídolos. Assim como uma prostituta não é fiel a um marido, as pessoas que adoram ídolos não são fiéis ao único Deus verdadeiro, aquele que merece adoração. Nínive era uma cidade muito poderosa e próspera e, portanto, era atraente para que outros adotassem os modos de Nínive e adorassem os deuses de Nínive. Se isso não estiver claro para seus leitores, você pode querer fornecer uma explicação em uma nota de rodapé. (Veja: Metáfora estendida).